



CÂMARA MUNICIPAL DE JAPERI

PROJETO DE LEI 003/2009.

AUTOR: VER. MÁRCIO RODRIGUES

ASSUNTO: "AUTORIZA O PREFEITO MUNICIPAL DE JAPERI A INSTITUIR O PROGRAMA "EQUOLIVRE", E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

Apresentado em 17 de fevereiro de 2009
Rejeitado em ___ de ___ de ___
Aprovado em 05 de Março de 2009

Extraído o autógrafo em 05 de Março de 2009
Subiu a Sanção sob protocolo em 06 de Março de 2009, pelo ofício n.º 022/2009
Sanccionado em ___ de ___ de ___
Promulgado em ___ de ___ de ___
Veto Parcial em ___ de ___ de ___
" Total em ___ de ___ de ___
Arquivado em ___ de ___ de ___
Resolução n.º ___ de ___ de ___
Publicado em ___ de ___ de ___ no ___

Secretaria, Japeri ___ de ___ de ___



C. M. JAPERI
PROTOCOLO

DATA: 09 / 02 / 2009

Nº 003 LIVº 01 FLº 07

CÂMARA MUNICIPAL DE JAPERI
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PROJETO DE LEI Nº /2009.

“Autoriza o Prefeito Municipal de Japeri a instituir o Programa de “ Equolivre”, e dá outras providências”.

Autor: Ver. Marcio Rodrigues Francisco

A CÂMARA MUNICIPAL DE JAPERI, POR SEUS REPRESENTANTES LEGAIS APROVOU A SEGUINTE

L E I:

Art. 1º - Fica o Prefeito Municipal de Japeri, autorizado a instituir o Programa terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadores de deficiência e/ou com necessidades especiais, neste Município,

Parágrafo Único: O Projeto EQUOLIVRE tem a finalidade desenvolver habilidades e competências que permitam intervir na vida de pessoas portadoras e não portadoras de necessidades especiais, induzindo conceitos de responsabilidade transparência e consolidando normas proeminentes dos dispositivos constitucionais, leis e resoluções, conforme apresentado no anexo a esta lei..

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 09 de Fevereiro de 2009.

Marcio R. Francisco

MARCIO RODRIGUES FRANCISCO

VEREADOR

C. M. JAPERI EXPEDIENTE LIDO
DATA: 17 / 02 / 09

C. M. JAPERI 1ª DISCUSSÃO
DATA: 19 / 02 / 2009
APROVADO

C. M. JAPERI 2ª DISCUSSÃO
DATA: 05 / 03 / 09
APROVADO

ANEXO DO PROGRAMA

1. Identificação

Nome do Projeto
PROJETO EQUOLIVRE

Organização Proponente			
EQUIPE REABILITAR			
Município	JAPERI	Estado	RJ

Abrangência			
Município	JAPERI	Estado	RJ

Linha Programática do Projeto	
<input checked="" type="checkbox"/>	GARANTIR OS DIREITOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTE

Temas Transversais do Projeto	
<input checked="" type="checkbox"/>	PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

2. Introdução

A equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadores de deficiência e/ou com necessidades especiais.

- Praticante de Equoterapia – é o termo utilizado para designar a pessoa portadora de deficiência e/ou com necessidades especiais, quando em atividades equoterápicas. Nesta atividade, o sujeito do processo participa de sua reabilitação, na medida em que interage com o cavalo.

- Cavalo – o cavalo foi utilizado como meio de conquista, transporte, trabalho e lazer. Hoje, lhe é dado um grande destaque como agente de reabilitação e educação para as pessoas. O animal docel, de porte e força, se deixa montar, manusear e se transformar em um amigo do praticante de equoterapia, criando com ele um relacionamento afetivo importante, sendo personagem na sua vida e ponto de contato sedutor com o mundo que o rodeia. O praticante e o cavalo estabelecem uma relação harmoniosa e conseguem atuar juntos. O código usado nesta relação é o da afetividade, estabelecida graças à confiança recíproca.

3. Justificativa

A equoterapia exige a participação do corpo inteiro do praticante, contribuindo assim para seu desenvolvimento global, tal movimento é transmitido ao cavaleiro pelo contato de seu corpo com o animal, gerando movimentos mais complexos de rotação e translação.

4. Objetivo

5. Utilizando o cavalo como método terapêutico e com acompanhamento de uma equipe de profissionais especializados, trazendo aos portadores de deficiência a melhora possível, tanto física quanto psíquica.

6. Metodologia

Dentro da finalidade de trabalhar de forma integrada que leve em consideração abordagens clínica e social, a equoterapia se difere da maior parte dos trabalhos existentes no campo da saúde e da educação no que se refere a proposta de inclusão social de portadores de necessidades especiais a partir de atividades utilizando o cavalo como método terapêutico.

Sendo assim, temos notado que construir o trabalho no dia-dia, adequando o projeto para os acontecimentos e dificuldades apresentadas têm sido uma aprendizagem eficaz que contribuirá para qualquer processo que ocorra envolvendo pessoas.

7. Desenvolvimento

Público Alvo:

A – Patologias:

Pacientes portadores de:

- ▶ TCE (traumatismo crânio encefálico);
- ▶ Paralisia Cerebral;
- ▶ AVE (acidente cerebral encefálico);
- ▶ Atraso da fala e comunicação;
- ▶ Autismo;
- ▶ Deficiência auditiva e visual;
- ▶ Síndrome de Down, WestRett entre outras alterações cromossômicas;
- ▶ Más formações do sistema nervoso central: Microcefalias, Hidrocefalias, Agnesias de Corpo Caloso, Mielodisplasias (Meningoceles e mielomeningoceles).

B – Aspecto social

Dificuldade em:

- Interação;
- Socialização;
- Comunicação Global;
- Afetividade;
- Contato com outras crianças e/ou adultos;
- Contato com familiares;

C – Aspecto Emocional

- Emoções;
- Comportamento;
- Afetividade;
- Relacionamento;
- Interesse;
- Autoconfiança;
- Episódios depressivos;

8. Recursos

Humanos

Quem atuará?

Profissionais que juntos se dedicam a um determinado trabalho e diagnosticam os problemas do praticante em suas áreas e JUNTOS definem os objetivos do atendimento, considerando o praticante com um todo e não fragmentado, isto é, buscam ter uma visão holística do praticante, ainda que cada um faça o seu atendimento individual.

Profissionais da área de saúde:

Fisioterapeuta: é competência do fisioterapeuta, elaborar o diagnóstico fisioterápico, compreendido como avaliação físico funcional e físico motora. Processo pelo qual, através de metodologias e técnicas fisioterápicas tem a finalidade de detectar e parâmentar as alterações apresentadas no praticante.

Médico: tem a responsabilidade de indicação e contra indicação da equoterapia, não que outros profissionais da área de saúde não possam sugerir o método terapêutico, mas a decisão adequada ou não, passa obrigatoriamente por uma avaliação médica pormenorizada, que visa estabelecer o diagnóstico sindrômico, etiológica e topográfica, instrumento esse de decisão de indicação ou não do método terapêutico. Além da decisão, o diagnóstico é de extrema utilidade à equipe multiprofissional, direcionando o tratamento. Ao médico cabe ainda, a obrigação de manter canais abertos ao diálogo interdisciplinar, pois só dessa maneira poderá acompanhar adequadamente a evolução do indivíduo terapeutizado.

Fonoaudiólogo: o fonoaudiólogo tem como principal objetivo a (Re) habilitação de aspectos da comunicação dos participantes como um enfoque global e específico. Desta forma, ocorre a estimulação de outros aspectos, que muitas vezes não abordam com tanta profundidade em sala e que no “picadeiro” se tornam fundamentais.

Psicólogo: tem como objetivo principal de orientar e acompanhar os praticantes e seus familiares, por meio de instrumentos lúdicos como jogos, brincadeiras, transposições de situações, histórias, diálogos e outros auxiliá-los na elaboração de determinados aspectos emocionais, conflitos e situações.

Profissional da equitação:

Instrutor de equitação: profissional que ocupa posição chave na condução dos programas de equoterapia, através dos seus reconhecimentos e qualidades específicas. Conhecimento sobre o cavalo (escolha do cavalo, histologia, higiene veterinária, tratamento e manuseio, treinamento, adequação do cavalo às necessidades de praticante e equipamentos utilizados).

• **Materiais**

Materiais usados para Equitação:

Manta: material em feltro que cobre o dorso do animal, possibilitando a montaria dupla.

Sela: compõe-se de uma armação de ferro e fibra chamada “arcão”, as partes de ferro constituem duas arcadas que limitam a sela na frente e atrás, chamada respectivamente de cepilho e patilha, o restante da armação é de fibra.

Estribo: são apoios colocados de cada lado da sela sobre qual o praticante apoia os pés.

Borracha Ortopédica: É um material de formato adaptado, que é fixado nos estribos com intenção de alcançar o posicionamento angular correto (corrigir a inversão ou eversão dos pés).

Rédea: É geralmente em couro e preso no bridão que possibilita a condução do animal.

Tipos:

Rédea Longa: Possibilita o guia charretear o animal, reduzindo a responsabilidade e autonomia do praticante.

Adaptador de Rédeas: São alças adaptadas na rédea normal, visando mantê-las em comprimento adequado.

Capacete: É uma peça importante para a segurança, seu encaixe deve ser exato para não interferir no equilíbrio.

Cavalo Simbólico: É feito de madeira ou de metal. É usado para aprender novos exercícios, antes de executá-los no cavalo, e indispensável para o treinamento de volteio.

Material de picadeiro:

Rampa: a construção da rampa requer um planejamento para atender as seguintes necessidades:

- A rampa deve ser construída de tal forma que o instrutor possa caminhar em descida pela rampa a medida que o cavalo se move.
- A plataforma deve ser grande o bastante para que se posicionem dois adultos o praticante ou cadeirante, com liberdade de movimento.

Materiais utilizados para estimular o praticante nos aspectos motor, emocional, cognitivo, lúcido e sensorial...:

- Cones
- Tubos
- Bolas (pequenas, médias e grande) e argolas
- Formas geométricas e letras
- Cesta de basquetes
- Bambolês
- Bastões

Materiais de escritório:

- Papéis
- Canetas/lápis
- Borrachas
- Arquivos
- Pastas e outros

Materiais de higiene e limpeza:

- Papel higiênico
- Sabonete
- Papel toalha
- Rodo/vassoura
- Saco de lixo
- Copo descartável
- Panos e outros

Uniforme

- Camiseta: confeccionada com a logomarca e nome do patrocinador.

8. Divulgação

Materiais para divulgação/comunicação:

- Panfletos/cartazes
- Baner
- Sonorização

Como divulgar?

Em entrevista na rádio comunitária (divulgar as atividades que serão promovidas pelo projeto).

9. Atividades Especiais

Atividades extras pré-definidas com o objetivo de incrementar o projeto, atingindo a participação da sociedade.

- Iniciação Esportiva

Olimpíadas entre os praticantes, com distribuição de troféus, medalhas, onde todos os praticantes serão premiados. Obtendo assim uma participação, interação e socialização familiar.

- Esporte

Promover curso de equitação junto a população.

- Lazer

Planejar a cada trimestre atividades de lazer com crianças e adolescentes como:

- Jogos educativos,
- Treinamento com cavalo,
- Gincanas entre outros,
- Obtendo a participação/integração dos jovens da comunidade.



**CÂMARA MUNICIPAL DE JAPERI
ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

LEI Nº /2009.

“Autoriza o Prefeito Municipal de Japeri a instituir o Programa de “ Equolivre”, e dá outras providências”.

Autor: Ver. Marcio Rodrigues Francisco

A CÂMARA MUNICIPAL DE JAPERI, POR SEUS REPRESENTANTES LEGAIS APROVOU E EU PREFEITO MUNICIPAL SANCIONO A SEGUINTE

L E I:

Art. 1º - Fica o Prefeito Municipal de Japeri, autorizado a instituir o Programa terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadores de deficiência e/ou com necessidades especiais, neste Município,

Parágrafo Único: O Projeto EQUOLIVRE tem a finalidade desenvolver habilidades e competências que permitam intervir na vida de pessoas portadoras e não portadoras de necessidades especiais, induzindo conceitos de responsabilidade transparência e consolidando normas proeminentes dos dispositivos constitucionais, leis e resoluções, conforme apresentado no anexo a esta lei..

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Japeri, 06 de Março de 2009.

**KERLY GUSTAVO BEZERRA LOPES
PRESIDENTE**

ANEXO DO PROGRAMA

1. Identificação

Nome do Projeto
PROJETO EQUOLIVRE

Organização Proponente			
EQUIPE REABILITAR			
Município	JAPERI	Estado	RJ

Abrangência			
Município	JAPERI	Estado	RJ

Linha Programática do Projeto	
<input checked="" type="checkbox"/>	GARANTIR OS DIREITOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTE

Temas Transversais do Projeto	
<input checked="" type="checkbox"/>	PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

2. Introdução

A equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadores de deficiência e/ou com necessidades especiais.

- Praticante de Equoterapia – é o termo utilizado para designar a pessoa portadora de deficiência e/ou com necessidades especiais, quando em atividades equoterápicas. Nesta atividade, o sujeito do processo participa de sua reabilitação, na medida em que interage com o cavalo.
- Cavalo – o cavalo foi utilizado como meio de conquista, transporte, trabalho e lazer. Hoje, lhe é dado um grande destaque como agente de reabilitação e educação para as pessoas. O animal docel, de porte e força, se deixa montar, manusear e se transformar em um amigo do praticante de equoterapia, criando com ele um relacionamento afetivo importante, sendo personagem na sua vida e ponto de contato sedutor com o mundo que o rodeia. O praticante e o cavalo estabelecem uma relação harmoniosa e conseguem atuar juntos. O código usado nesta relação é o da afetividade, estabelecida graças à confiança recíproca.

3. Justificativa

A equoterapia exige a participação do corpo inteiro do praticante, contribuindo assim para seu desenvolvimento global, tal movimento é transmitido ao cavaleiro pelo contato de seu corpo com o animal, gerando movimentos mais complexos de rotação e translação.

4. Objetivo

5. Utilizando o cavalo como método terapêutico e com acompanhamento de uma equipe de profissionais especializados, trazendo aos portadores de deficiência a melhora possível, tanto física quanto psíquica.

6. Metodologia

Dentro da finalidade de trabalhar de forma integrada que leve em consideração abordagens clínica e social, a equoterapia se difere da maior parte dos trabalhos existentes no campo da saúde e da educação no que se refere a proposta de inclusão social de portadores de necessidades especiais a partir de atividades utilizando o cavalo como método terapêutico.

Sendo assim, temos notado que construir o trabalho no dia-dia, adequando o projeto para os acontecimentos e dificuldades apresentadas têm sido uma aprendizagem eficaz que contribuirá para qualquer processo que ocorra envolvendo pessoas.

7. Desenvolvimento

Público Alvo:

A – Patologias:

Pacientes portadores de:

- ▶ TCE (traumatismo crânio encefálico);
- ▶ Paralisia Cerebral;
- ▶ AVE (acidente cerebral encefálico);
- ▶ Atraso da fala e comunicação;
- ▶ Autismo;
- ▶ Deficiência auditiva e visual;
- ▶ Síndrome de Down, WestRett entre outras alterações cromossômicas;
- ▶ Más formações do sistema nervoso central: Microcefalias, Hidrocefalias, Agnesias de Corpo Caloso, Mielodisplasias (Meningoceles e mielomeningoceles).

B – Aspecto social

Dificuldade em:

- Interação;
- Socialização;
- Comunicação Global;
- Afetividade;
- Contato com outras crianças e/ou adultos;
- Contato com familiares;

C – Aspecto Emocional

- Emoções;
- Comportamento;
- Afetividade;
- Relacionamento;
- Interesse;
- Autoconfiança;
- Episódios depressivos;

8. Recursos

Humanos

Quem atuará?

Profissionais que juntos se dedicam a um determinado trabalho e diagnosticam os problemas do praticante em suas áreas e JUNTOS definem os objetivos do atendimento, considerando o praticante com um todo e não fragmentado, isto é, buscam ter uma visão holística do praticante, ainda que cada um faça o seu atendimento individual.

Profissionais da área de saúde:

Fisioterapeuta: é competência do fisioterapeuta, elaborar o diagnóstico fisioterápico, compreendido como avaliação físico funcional e físico motora. Processo pelo qual, através de metodologias e técnicas fisioterápicas tem a finalidade de detectar e paramentar as alterações apresentadas no praticante.

Médico: tem a responsabilidade de indicação e contra indicação da equoterapia, não que outros profissionais da área de saúde não possam sugerir o método terapêutico, mas a decisão adequada ou não, passa obrigatoriamente por uma avaliação médica pormenorizada, que visa estabelecer o diagnóstico sindrômico, etiológica e topográfica, instrumento esse de decisão de indicação ou não do método terapêutico. Além da decisão, o diagnóstico é de extrema utilidade à equipe multiprofissional, direcionando o tratamento. Ao médico cabe ainda, a obrigação de manter canais abertos ao diálogo interdisciplinar, pois só dessa maneira poderá acompanhar adequadamente a evolução do indivíduo terapeutizado.

Fonoaudiólogo: o fonoaudiólogo tem como principal objetivo a (Re) habilitação de aspectos da comunicação dos participantes como um enfoque global e específico. Desta forma, ocorre a estimulação de outros aspectos, que muitas vezes não abordam com tanta profundidade em sala e que no “picadeiro” se tornam fundamentais.

Psicólogo: tem como objetivo principal de orientar e acompanhar os praticantes e seus familiares, por meio de instrumentos lúdicos como jogos, brincadeiras, transposições de situações, histórias, diálogos e outros auxiliá-los na elaboração de determinados aspectos emocionais, conflitos e situações.

Profissional da equitação:

Instrutor de equitação: profissional que ocupa posição chave na condução dos programas de equoterapia, através dos seus reconhecimentos e qualidades específicas. Conhecimento sobre o cavalo (escolha do cavalo, histologia, higiene veterinária, tratamento e manuseio, treinamento, adequação do cavalo às necessidades de praticante e equipamentos utilizados).

- **Materiais**

Materiais usados para Equitação:

Manta: material em feltro que cobre o dorso do animal, possibilitando a montaria dupla.

Sela: compõe-se de uma armação de ferro e fibra chamada “arcão”, as partes de ferro constituem duas arcadas que limitam a sela na frente e atrás, chamada respectivamente de cepilho e patilha, o restante da armação é de fibra.

Estribo: são apoios colocados de cada lado da sela sobre qual o praticante apoia os pés.

Borracha Ortopédica: É um material de formato adaptado, que é fixado nos estribos com intenção de alcançar o posicionamento angular correto (corrigir a inversão ou eversão dos pés).

Rédea: É geralmente em couro e preso no bridão que possibilita a condução do animal.

Tipos:

Rédea Longa: Possibilita o guia charretear o animal, reduzindo a responsabilidade e autonomia do praticante.

Adaptador de Rédeas: São alças adaptadas na rédea normal, visando mantê-las em comprimento adequado.

Capacete: É uma peça importante para a segurança, seu encaixe deve ser exato para não interferir no equilíbrio.

Cavalo Simbólico: É feito de madeira ou de metal. É usado para aprender novos exercícios, antes de executá-los no cavalo, e indispensável para o treinamento de volteio.

Material de picadeiro:

Rampa: a construção da rampa requer um planejamento para atender as seguintes necessidades:

- A rampa deve ser construída de tal forma que o instrutor possa caminhar em descida pela rampa a medida que o cavalo se move.
- A plataforma deve ser grande o bastante para que se posicionem dois adultos o praticante ou cadeirante, com liberdade de movimento.

Materiais utilizados para estimular o praticante nos aspectos motor, emocional, cognitivo, lúcido e sensorial...:

- Cones
- Tubos
- Bolas (pequenas, medias e grande) e argolas
- Formas geométricas e letras
- Cesta de basquetes
- Bambolês
- Bastões

Materiais de escritório:

- Papéis
- Canetas/lápis
- Borrachas
- Arquivos
- Pastas e outros

Materiais de higiene e limpeza:

- Papel higiênico
- Sabonete
- Papel toalha
- Rodo/vassoura
- Saco de lixo
- Copo descartável
- Panos e outros

Uniforme

- Camiseta: confeccionada com a logomarca e nome do patrocinador.

8. Divulgação

Materiais para divulgação/comunicação:

- Panfletos/cartazes
- Baner
- Sonorização

Como divulgar?

Em entrevista na rádio comunitária (divulgar as atividades que serão promovidas pelo projeto).

9. Atividades Especiais

Atividades extras pré-definidas com o objetivo de incrementar o projeto, atingindo a participação da sociedade.

- Iniciação Esportiva

Olimpíadas entre os praticantes, com distribuição de troféus, medalhas, onde todos os praticantes serão premiados. Obtendo assim uma participação, interação e socialização familiar.

- Esporte

Promover curso de equitação junto a população.

- Lazer

Planejar a cada trimestre atividades de lazer com crianças e adolescentes como:

- Jogos educativos,
- Treinamento com cavalo,
- Gincanas entre outros,
- Obtendo a participação/integração dos jovens da comunidade.



Estado do Rio de Janeiro Câmara Municipal de Japeri

Comissão de Fiscalização Financeira, Tributos, Controle e Orçamento.

Projeto de Lei nº 003/2009.

Autor: Márcio Rodrigues Francisco.

Designo relator, o vereador _____

Presidente: _____

{Reginaldo de Souza Leão}

Vice-Presidente: _____

{César de Melo}

O projeto em tela, de autoria do Márcio Rodrigues Francisco.

_____ cuja ementa é "AUTORIZA O PREFEITO MUNICIPAL DE JAPERI A INSTITUIR O PROGRAMA "EQUOLIVRE", E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

Apreciado pelos membros desta comissão, recebe o parecer favorável, pois apontam os recursos orçamentários, financeiros para ocorre as despesas dele decorrentes.

Sendo assim, apõem suas assinaturas conforme se vê logo abaixo.

{Jorge da Silva Dantas}

{Oswaldo Henrique de Almeida Gonçalves}

{José Valter de Macedo}



Estado do Rio de Janeiro Câmara Municipal de Japeri

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final.

Projeto de Lei nº 003/2009

Autor: Márcio Rodrigues Francisco.

Designo relator, o vereador: _____

Presidente: Márcio Rodrigues Francisco
{Márcio Rodrigues Francisco}

Vice-Presidente: Álvaro Carvalho de Menezes Neto
{Álvaro Carvalho de Menezes Neto}

O projeto em tela, de autoria de Márcio Rodrigues Francisco.

cuja ementa é "AUTORIZA O PREFEITO MUNICIPAL DE JAPERI A INSTITUIR O PROGRAMA "EQUOLIVRE", E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

Apreciado pelos membros desta comissão, recebe parecer favorável tendo em vista não se constatar qualquer infringência quanto à sua constitucionalidade, justiça e redação final.

Sendo assim, apõem suas assinaturas conforme se vê logo abaixo.

José Valter de Macedo
{José Valter de Macedo}

Marcos da Silva Arruda
{Marcos da Silva Arruda}

Cezar de Melo
{Cezar de Melo}